



# XIV ANPED-CO

## XIV ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO CENTRO OESTE

3490 - Trabalho Completo - XIV ANPED-CO (2018)  
GT 08 - Formação de Professores

O PIBID NA UFG/REGIONAL JATAÍ: AÇÕES, PRODUÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE  
Bruna Vieira Assis - CAMPUS AVANÇADO DE JATAÍ- UFG  
Luana da Silva Santiago - CAMPUS AVANÇADO DE JATAÍ- UFG

Este trabalho apresenta uma pesquisa realizada na Universidade Federal de Goiás (UFG), que teve como objetivo geral investigar as ações desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) na própria instituição, no que se refere às ações empreendidas e às contribuições para a formação docente. A investigação se caracterizou como bibliográfica e documental, e utilizou de documentos expedidos e recebidos pela coordenação do Pibid de Jataí, relatórios finais dos coordenadores de área e do coordenador de gestão. Ao todo foram analisados doze subprojetos: Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Geografia, História, Letras Inglês, Letras Português, Matemática, Pedagogia, Química e Interdisciplinares. A análise dos dados foi realizada a partir de três categorias que possibilitou delinear de forma concreta todos os aspectos inicialmente propostos. Concluiu-se que grande parte dos projetos determina metas a serem alcançadas desde o início do programa, buscando possibilitar, ao máximo, contribuições concretas para todos os envolvidos. Entre as dificuldades mais citadas, está a falta de apoio financeiro e de infraestrutura, que prejudicou o andamento e o desenvolvimento de atividades presentes no cronograma.

Palavras-chave: Pibid. Formação docente. Escola.

### INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) foi criado pelo governo federal no ano de 2007, por meio da Capes, que tem a intenção de contribuir com a formação docente, por meio da aproximação dos acadêmicos dos cursos de licenciatura da realidade escolar, que é seu futuro meio de atuação profissional. Da mesma forma, permite que os professores coordenadores e supervisores desenvolvam sua formação continuada, conciliando ensino, pesquisa e extensão em um mesmo programa.

Em Jataí-GO, de acordo com Civardi et al (2016), o Pibid teve início em fevereiro de 2009, e se expandiu a cada novo edital, ampliando o número de bolsistas participantes. De acordo com Gatti et al (2014), em 2009 o Pibid tinha 3.088 bolsistas em todo o país, em 43 instituições federais de ensino superior. Em 2014, esse número alcançou 90.254 bolsistas em 855 campi de 284 instituições públicas e privadas de ensino superior, sendo que em 29 delas há também programas para as áreas de educação escolar do campo e indígena.

No entanto, de 2015 em diante, cortes financeiros e de pessoal começaram a ocorrer, comprometendo o andamento do planejamento inicial das equipes e subprojetos. Diante disso, surgiu o interesse em desenvolver este projeto de pesquisa, na intenção de conhecer um pouco mais sobre as ações desenvolvidas pelo Pibid na Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí (UFG/REJ), tanto no tocante aos feitos e realizações de cada subprojeto e da coordenação de gestão, quanto no que se refere às possíveis contribuições para a formação docente.

O desenvolvimento desta pesquisa poderá contribuir para a formação dos alunos envolvidos, na medida em que terão acesso às informações sobre as contribuições do Pibid na formação profissional, os problemas enfrentados e as ações desenvolvidas, bem como aprofundarão em leituras sobre o Pibid enquanto política educacional e sobre a influência deste programa na formação dos alunos dos cursos de licenciatura.

Em nível local, os resultados da pesquisa poderão contribuir para entender o período de funcionamento do Pibid nesta instituição, e para avaliar as ações empreendidas, no sentido de reconfigurar o que for necessário e de reforçar o que apresentou resultados positivos. Em nível regional e nacional, contribuirá para o debate sobre as políticas públicas educacionais que visam contribuir para a melhoria da qualidade da educação no país, identificando os benefícios, mas também as mazelas deste programa instituído e que, como todo programa público, precisa ser avaliado e analisado.

O Pibid na UFG/REJ teve início em 2009, e desde então se expandiu e conta, atualmente, com doze subprojetos, cada um com sua equipe constituída por professor coordenador de área, professor supervisor e bolsistas de iniciação à docência, totalizando 111 bolsistas. As áreas dos subprojetos são: Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Geografia, História, Letras Inglês, Letras Português, Matemática, Pedagogia, Química e Interdisciplinar.

O desenvolvimento de cada subprojeto consegue obter êxito em várias ações que foram planejadas e executadas na escola ou em outros espaços, envolvendo o público da escola parceira, mas também enfrenta desafios, dificuldades e limitações.

Enfim, a pergunta norteadora desta investigação foi: quais são as ações desenvolvidas pelo Pibid da UFG/REJ no que se refere ao que foi planejado e executado nas escolas de educação básica, as dificuldades enfrentadas e possíveis contribuições para a formação docente?

### OBJETIVOS

O objetivo geral deste projeto foi investigar as ações desenvolvidas pelo Pibid na Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí (UFG/REJ), no que se refere às ações empreendidas e às contribuições para a formação docente.

Os objetivos específicos foram: compilar e analisar a documentação referente ao Pibid na UFG/REJ, disponível na secretaria do Pibid, desde a sua implantação até os dias atuais; analisar os relatórios finais dos coordenadores de área de todas as sub-áreas, para identificar as ações empreendidas, as dificuldades encontradas, a produção intelectual gerada e as contribuições deste programa para a formação docente; verificar quais são as ações voltadas para a formação docente e quais são as opiniões dos coordenadores de área, expressas por meio dos relatórios finais, no que se refere a esta contribuição (ou não) do Pibid; identificar as ações planejadas e desenvolvidas pelos subprojetos, nas escolas de educação básica, bem como as que não foram desenvolvidas e possíveis motivos; problematizar as várias intercorrências durante o funcionamento do Pibid em Jataí, no que se refere às ações políticas e do próprio grupo de pibidianos.

### METODOLOGIA

Esta investigação se caracterizou como bibliográfica e documental, de cunho qualitativo, e utilizou como fonte de documentos expedidos e recebidos pela coordenação de gestão do Pibid de Jataí, relatórios finais dos coordenadores de área e do coordenador de gestão documentos oficiais sobre o Pibid, disponíveis em sites oficiais do governo. Em decorrência do grande volume de informações obtidas, foi possível analisar os projetos iniciais de cada área do Pibid da UFG/REJ, os relatórios finais dos coordenadores de área elaborados nos anos de 2014 e 2015 e os documentos oficiais sobre o Pibid.

A definição deste delineamento de pesquisa a partir de fontes documentais, e não por dados fornecidos por pessoas, trata-se de constituir um corpo de informações originadas de papéis e documentos que foram gerados, recebidos, expedidos e arquivados sobre o Pibid na UFG/REJ.

### ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados foi realizada a partir de três categorias. A primeira categoria, "Ações empreendidas: ações para a formação docente, ações planejadas e desenvolvidas, e ações não desenvolvidas", foi subdividida em duas subcategorias: ações planejadas e desenvolvidas e contribuições para a formação docente; e ações não desenvolvidas e justificativas. Neste item foram analisadas as ações planejadas e desenvolvidas pelos coordenadores e bolsistas de cada subprojeto Pibid da UFG/REJ, nas escolas parceiras, a partir dos dados retirados e analisados dos projetos e dos relatórios finais de cada área, bem como suas contribuições para a formação docente. De forma geral, analisou-se como foi feito o planejamento do programa pelos subprojetos a partir dos dados que constam nos relatórios finais. A segunda categoria, "produção intelectual e contribuições para a formação", subdividiu-se em produção intelectual e opinião dos coordenadores sobre as contribuições do Pibid. Foram analisadas as contribuições para a formação dos envolvidos, no que se refere à produção intelectual gerada, como participação em congressos, apresentação de trabalhos, criação de artigos científicos, entre outras, e a opinião dos coordenadores de área sobre os aportes para esta formação.

A terceira e última categoria, "dificuldades enfrentadas", foi subdividida em: falta de apoio financeiro (corte de verba); falta de infraestrutura (material); problemas entre a equipe; e problemas com a escola/professor supervisor. Buscou analisar as dificuldades encontradas pelos subprojetos nos anos de 2014 e 2015. Destacam-se informações referentes à falta de apoio financeiro, à falta de infraestrutura, aos problemas entre os integrantes das equipes e aos problemas com a escola e o professor supervisor.

## CONCLUSÃO / COMENTÁRIOS FINAIS

Diante da análise dos relatórios finais e subprojetos cadastrados pelo Pibid, nos anos de 2014 e 2015, pode-se fazer uma síntese das ações previstas (desenvolvidas e não desenvolvidas), das contribuições do programa para a formação docente e dos problemas enfrentados.

Dentre as ações planejadas, percebe-se certa linearidade na previsão das ações a serem desenvolvidas por cada subprojeto e a preocupação em desenvolver as atividades nas escolas públicas de Jataí (quatro ocorreram em escolas municipais e oito em escolas estaduais).

Todos os subprojetos citam a realização de reuniões entre os bolsistas, professores supervisores, coordenadores de área e participantes envolvidos no projeto de alguma forma. Os subprojetos de Ciências Biológicas, Física, Geografia, História e Letras Português alegaram terem planejado reuniões semanais, com intuito de organizarem o planejamento, o desenvolvimento de estudos e o acompanhamento do trabalho na escola. Os de História, Ciências Biológicas e Geografia ainda citaram os encontros mensais com todos os membros do projeto para discussão do andamento do que foi objetivado. Os subprojetos não citados não relatam especificamente o período dos encontros, mas citam o planejamento de reuniões.

Outro ponto em comum evidenciado no material analisado é a confecção de materiais pedagógicos, citada por oito subprojetos no ano de 2014: Ciências Biológicas, Educação Física,

Geografia, História, Letras Português, Letras Inglês, Matemática e Interdisciplinar 2. No entanto, em 2015 apenas quatro citaram a confecção de materiais pedagógicos: Ciências Biológicas, Educação Física, Letras Português e Geografia. A elaboração deste tipo de recurso didático-pedagógico contribui na formação dos bolsistas e enriquece a prática de ensino desenvolvida na escola.

Ainda dentro das ações previstas e executadas, a apresentação de trabalhos em congressos científicos foi uma prática adotada pela maioria dos subprojetos. No ano de 2014 todos, exceto o Interdisciplinar 2, apresentaram trabalhos e/ou participaram de eventos científicos levando os relatos de experiências ou outras temáticas relacionadas ao Pibid. Em 2015 isto foi mencionado nos relatórios por todos os subprojetos, novamente, exceto pelo de Letras Português.

A utilização das novas tecnologias também foi citada por alguns dos subprojetos, como forma de divulgar o trabalho realizado e de aumentar o interesse e a visibilidade por parte dos alunos atendidos, por meio da criação de sites e páginas em redes sociais. Tanto em 2014, quanto em 2015, os subprojetos de Letras Inglês, Química e Geografia usufruíram destes meios, na intenção de divulgar o programa.

As atividades de monitoria, como um reforço escolar e um instrumento para melhorar a aprendizagem dos alunos, também foram desenvolvidas por alguns dos subprojetos. Em 2014 este tópico foi levantado pelos grupos de Ciências, História, Geografia, Matemática, Letras Português e Letras Inglês. Já em 2015 foi relatado por todos estes subprojetos, incluindo também o Interdisciplinar 2.

As oficinas temáticas também foram citadas em relatórios de 2014 e de 2015, mas apenas os subprojetos de Letras Inglês e de Educação Física apresentaram maiores detalhes. O de Letras Inglês relatou que as oficinas ministradas tiveram como temática *Money*, *Pronunciation*, *Movies*, *Songs* e *Numbers*, e no relatório de 2014 do subprojeto de Educação Física são apresentadas as características da oficina de dança ministrada pelos bolsistas.

Nos relatórios de Química, História e Educação Física, no ano de 2015, foi citada a realização de um movimento externo à escola, que ocorreu em praça pública da cidade, organizado por todas as equipes do Pibid da UFG/REJ, para demonstrar a importância do Pibid nas escolas e da sua permanência nos próximos anos. Os outros não citaram a participação nesta manifestação, embora todos tenham se envolvido.

Algumas ações previstas não foram desenvolvidas e os subprojetos apresentam os motivos que levaram ao não cumprimento do que estava planejado.

Nos subprojetos de 2014, grande parte dos motivos que levaram ao não desenvolvimento das atividades tem relação com problemas de organização entre bolsistas, coordenadores de área e professores da escola atendida.

O subprojeto de Educação Física relatou não ter desenvolvido atividades relacionadas à dança e às lutas devido a uma reorganização de horário na escola, que não dependeu da vontade dos bolsistas. O de Letras Inglês também encontrou motivos semelhantes para a não realização de atividades como a oferta de oficinas e trabalhos com textos literários, pois teve problemas com o calendário da escola. O subprojeto Interdisciplinar 1 previa a obtenção dos planos de ensino para proceder a análise crítica deste material, mas isso se deu de forma parcial porque a escola não tinha os arquivos de todas as disciplinas para disponibilizar. O de Matemática não realizou algumas atividades em função da restrição do tempo e porque surgiram novas propostas por parte da escola e da Secretaria Municipal de Educação. A falta de recursos financeiros também foi citada como responsável pela não realização de uma das atividades. O subprojeto de Ciências Biológicas teve contratemplos entre bolsistas e a escola, como por exemplo, a estruturação do laboratório de ensino e a utilização de espaços físicos. Outra atividade não desenvolvida por este grupo, semelhante aos motivos citados anteriormente, foi a inviabilização da produção de material alternativo para pessoas com deficiências.

Em síntese, muitos subprojetos relatam motivos similares à não realização de alguma ação que tinha sido proposta, e percebe-se que grande parte dos motivos são em decorrência de problemas relacionados à organização da escola atendida, tais como horários, espaço físico e reorganização de atividades da própria escola.

Os outros subprojetos, História, Interdisciplinar 2, Letras Português, Pedagogia, Geografia, Física e Química, não citaram nenhuma atividade não desenvolvida durante o projeto na escola atendida, no ano de 2014. Em relação às atividades previstas e não desenvolvidas no ano de 2015, percebe-se que todos os grupos, com exceção de dois (Interdisciplinar 2 e Pedagogia), fizeram referência aos cortes financeiros que o Pibid sofreu e que afetou unanimemente as atividades planejadas.

Outras atividades e motivos que foram apresentados nos relatórios finais dos subprojetos de 2015 se relacionam aos problemas dos próprios bolsistas e mudanças nos cronogramas pré-estabelecidos.

A produção intelectual dos grupos envolvidos nos subprojetos do Pibid geram produtos e contribuem para a formação dos envolvidos. Ao analisar os relatórios, foi percebido que grande parte relata ter participado de congressos científicos, apresentando e publicando trabalhos em anais, tais como resumos, relatos de experiência e trabalhos completos. Há predomínio de participação em eventos locais ou regionais, mas alguns congressos nacionais foram citados. Percebe-se ainda um aumento significativo, do ano de 2014 para 2015, no número de eventos citados e de publicações decorrentes da participação em congressos.

As ações para a formação docente a partir do Pibid foram citadas nos relatórios finais dos coordenadores de área de cada subprojeto do ano de 2014 e 2015. De acordo com os dados analisados e consequentemente a leitura e interpretação dos relatórios, pode-se afirmar que é nítida a concepção por parte das coordenações de área dos subprojetos sobre as contribuições e ações formativas geradas pelo Pibid e sua influência na formação docente. Os relatórios enfatizam a importância do programa não apenas aos acadêmicos, mas também aos professores supervisores, alunos e a escola atendida. São citadas as contribuições desta experiência para a carreira profissional dos sujeitos, desde a formação inicial até a formação continuada.

Os relatórios citam ainda a relevância do papel dos professores supervisores que vivenciam o crescimento profissional possibilitado pelo contato com as teorias mais recentes, e dos coordenadores de área, que têm a função de organizar, realizar e avaliar o subprojeto junto aos acadêmicos. Neste sentido, pode-se afirmar que o Pibid traz muitas contribuições a todos os sujeitos envolvidos neste programa.

No tocante às dificuldades encontradas pelos subprojetos nos anos de 2014 e 2015, destacam-se informações referentes à falta de apoio financeiro, à falta de infraestrutura, aos problemas entre os integrantes das equipes e aos problemas com a escola e o professor supervisor.

No ano de 2015 houve corte de verbas e os relatórios deste ano se referiram mais às complicações originadas deste imprevisto. Algumas atividades não puderam ser realizadas e teve que ser feito novo planejamento visando as ações que pudessem ser realizadas sem dispêndio.

A falta de infraestrutura, materiais, locais apropriados, laboratórios, entre outros, também foi citada como uma das dificuldades enfrentadas no desenvolvimento do Pibid. Estes itens também sofreram influência dos cortes financeiros, portanto, se já havia dificuldades, estas foram acentuadas.

O relacionamento entre os integrantes das próprias equipes do Pibid também foi citado. Foram encontrados alguns relatos de problemas entre os integrantes da equipe, no tocante a conciliar horários devido à diversidade do grupo (cursos em diferentes horários e consequente incompatibilidade de horários para realização de reuniões e outras atividades conjuntas), na interação com a escola e com seus integrantes, na falta de autonomia dos bolsistas dentro do contexto escolar, na falta de preparo dos bolsistas para desenvolver as atividades previstas, na adaptação às condições e exigências da escola, culminando talvez até na troca de escola pela equipe do Pibid.

É importante compreender que nem todos os problemas foram citados nos relatórios, portanto, subentende-se que outros não mencionados podem ter ocorrido, mas provavelmente foram resolvidos pela equipe do Pibid.

Enfim, conclui-se que esta pesquisa compilou informações relevantes sobre o funcionamento do Pibid em Jataí, Goiás, especialmente nos dois anos iniciais dos subprojetos, e tem prosseguimento neste próximo ano, pois pretende complementar os dados obtidos por meio da utilização de documentos recebidos e expedidos, e-mails e outros materiais disponíveis na secretaria do Pibid da UFG/REJ.

## REFERÊNCIAS

CIVARDI, Jaqueline Araújo et al. Formação de professores no contexto do Pibid/UFG. In: CIVARDI, Jaqueline Araújo; PANIAGO, Maria de Lourdes Faria dos Santos (Orgs.). **Pibid e formação de professores na UFG: pressupostos teóricos e experiências vividas**. Goiânia: Gráfica UFG, 2016. p. 26-41.

GATTI, Bernardete A. et al. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**. São Paulo: FCC/SEP, 2014.

-----

[1] Projeto de pesquisa contemplado com bolsa Prolicen 2017/2018 na Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí, sob orientação da professora Renata Machado de